

# Factos e números sobre a PCP

Dados básicos sobre a Política Comum da Pesca



Comissão  
Europeia



## Código dos países utilizado nesta publicação

BE	Bélgica
DK	Dinamarca
D	Alemanha
EL	Grécia
E	Espanha
F	França
IRL	Irlanda
I	Itália
L	Luxemburgo
NL	Países Baixos
A	Áustria
P	Portugal
FIN	Finlândia
S	Suécia
UK	Reino Unido

Fotografia da capa: © Lionel Flageul

Encontram-se disponíveis numerosas outras informações sobre a União Europeia na rede Internet, via servidor Europa (<http://europa.eu.int>).

Uma ficha bibliográfica figura no fim desta publicação.

Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, 2001

ISBN 92-894-1846-X

© Comunidades Europeias, 2001

Reprodução autorizada mediante indicação da fonte.

Printed in Belgium

IMPRESSO EM PAPEL CYCLUSPRINT

# Produção mundial

Ao longo dos últimos 30 anos, a produção mundial\* de pescado duplicou, situando-se actualmente em cerca de 137 milhões de toneladas. A União Europeia, que representa o terceiro maior produtor a nível mundial, aumentou ligeiramente a sua produção (menos de 1%) desde 1970, enquanto que a China, o maior produtor, com 35% da produção mundial, viu a sua produção aumentar quatorze vezes durante o mesmo período, graças, em particular, ao incremento da sua produção aquícola. Alguns dos países que ocupam uma posição de liderança na produção mundial, como o Peru e o Japão, registaram uma quebra na produção durante o mesmo período.

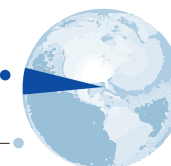
\* A produção total de pescado é a soma do total de capturas e da produção aquícola.

## A produção da UE e a produção mundial (1999)

(capturas e aquicultura, em toneladas)

UE-15 7 763 876  
5.67%

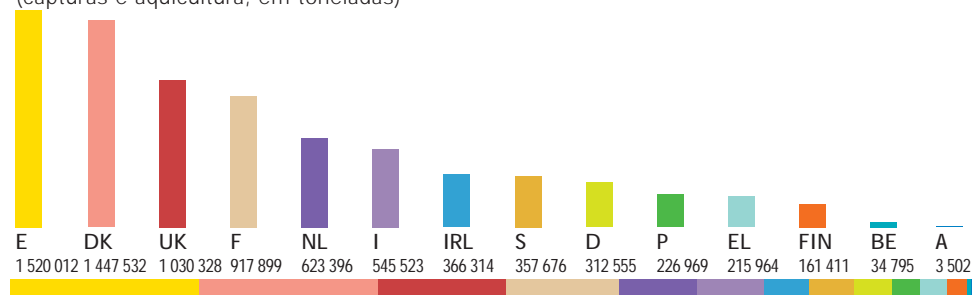
Mundo 136 887 350  
100%



Fonte: Eurostat

## Produção por Estado-Membro (1999)

(capturas e aquicultura, em toneladas)

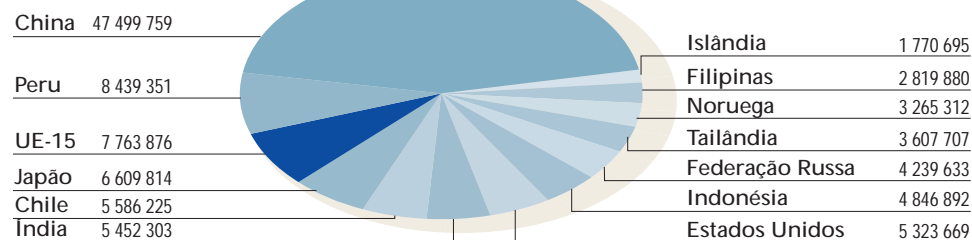


TOTAL UE-15 7 763 876

Fonte: Eurostat

## Maiores produtores a nível mundial (1999)

(capturas e aquicultura, em toneladas)



Fonte: Eurostat

# Capturas

Quase todas as capturas\* efectuadas pela frota comunitária têm lugar nas zonas de pesca adjacentes à União Europeia. As espécies pelágicas, tais como o arenque, a galeota, a espadilha, o carapau, a sardinha e a cavala representam cerca de metade do volume total de capturas. Apesar de representarem menos de 10% do volume total de capturas, o bacalhau e outras espécies pelágicas de maior porte têm grande importância económica para o sector. Espécies como a galeota, a espadilha e o verdinho destinam-se sobretudo a fins industriais, para a confecção de produtos alimentares ou o fabrico de óleo de peixe, por exemplo.

\* Estes números não incluem o volume de peixe capturado mas não desembarcado (como é o caso do peixe devolvido ao mar ou consumido a bordo dos navios).

## Total de capturas (1999)

(todas as zonas de pesca, em toneladas)

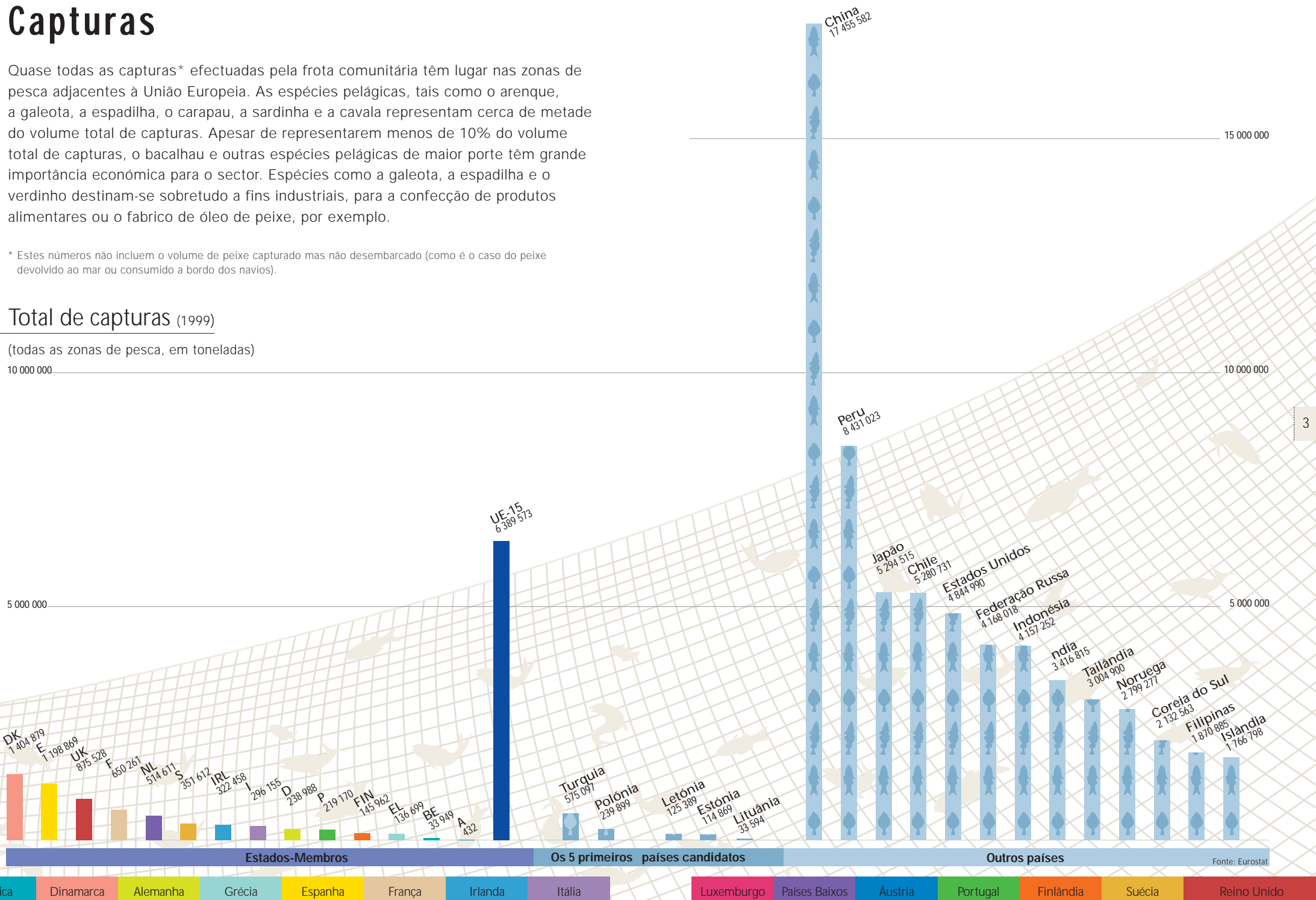
10 000 000

5 000 000

15 000 000

10 000 000

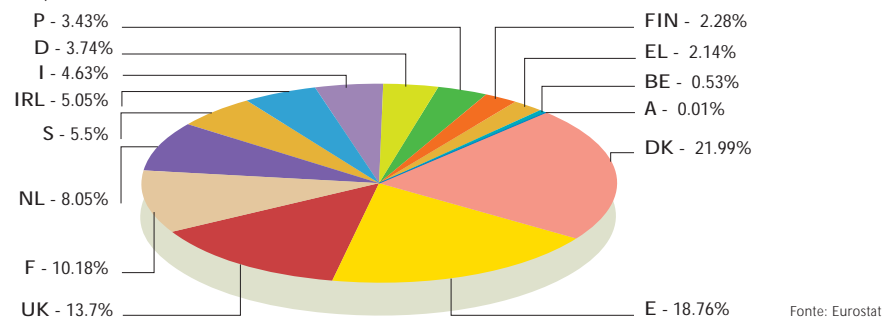
5 000 000



Fonte: Eurostat

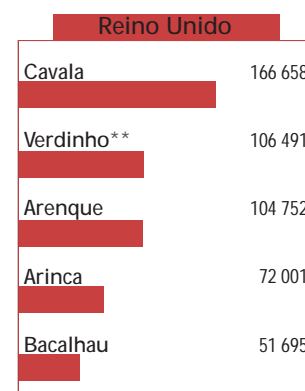
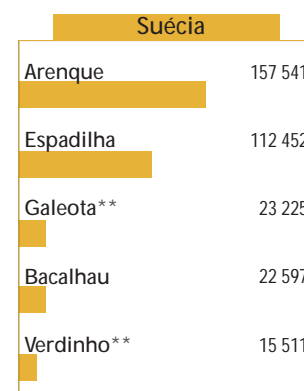
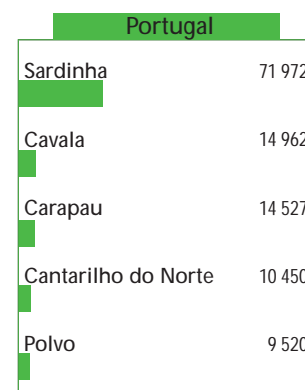
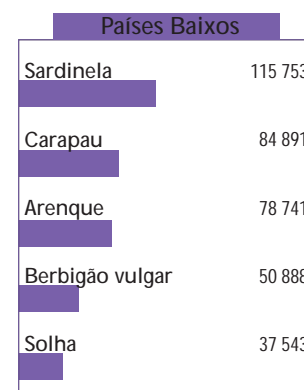
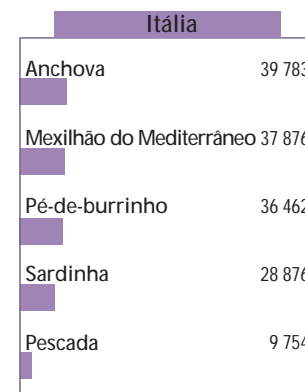
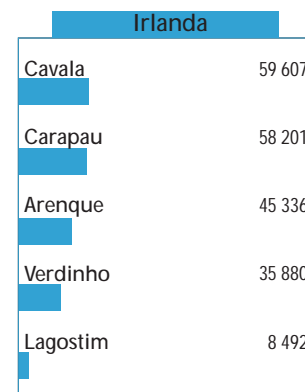
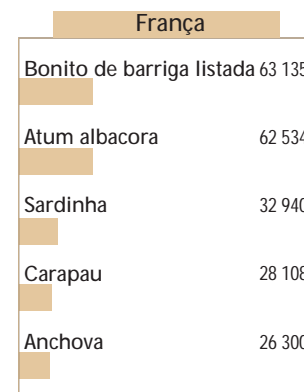
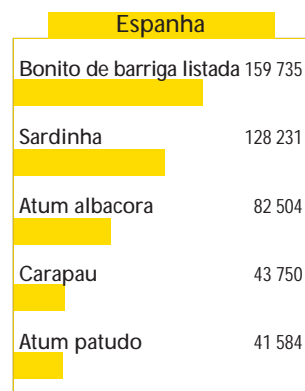
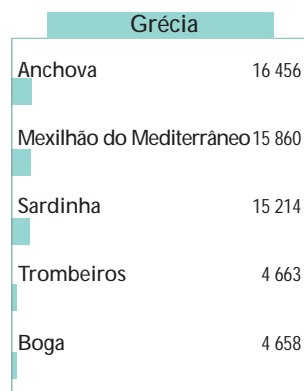
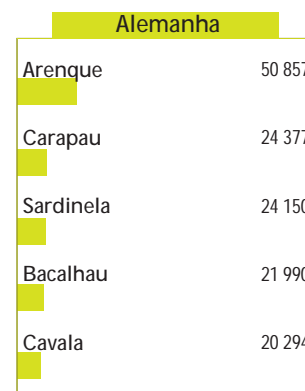
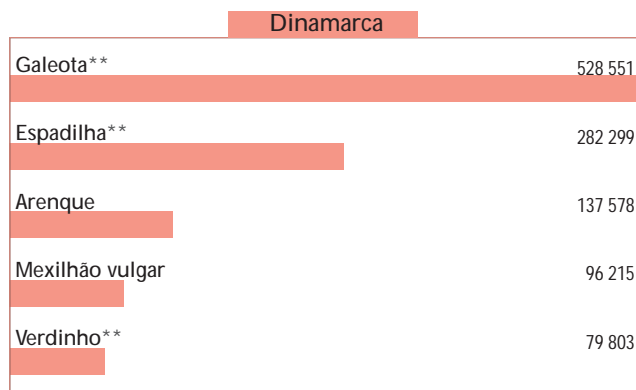
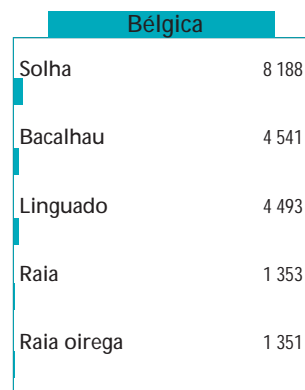
# Percentagem de capturas dos Estados-Membros em relação ao total de capturas da UE (1999)

(em volume)



## As 5 espécies mais capturadas, por Estado-Membro\* (1999)

(volume em toneladas)



\* O volume de capturas da Áustria conta com um total de 432 toneladas de espécies de água doce.

\*\* Espécies destinadas essencialmente a fins industriais.

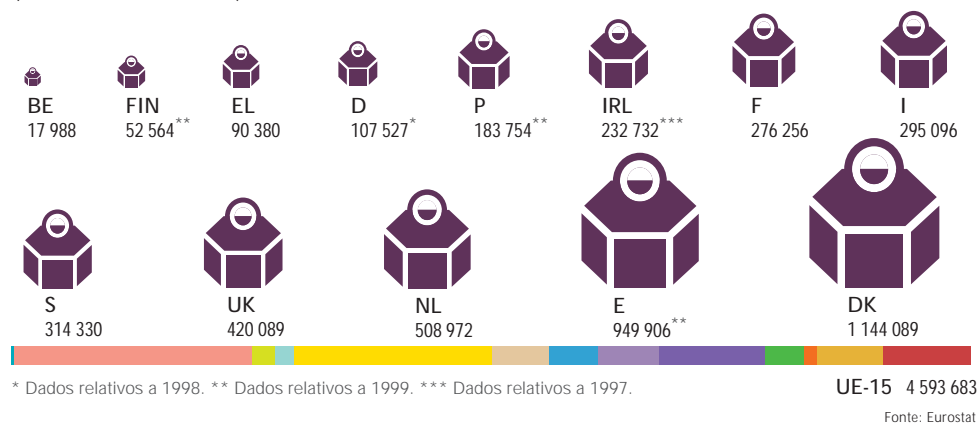
Fonte: Eurostat

# Desembarques

Nos últimos dez anos, os desembarques nos portos da União Europeia registaram um decréscimo, quer em termos de volume, quer em termos de valor. O volume de desembarques registou uma queda de 27% desde 1992, tendo o seu valor decrescido 18% durante o mesmo período. Os desembarques abrangem todos os produtos de pesca desembarcados nos portos dos Estados-Membros da UE, independentemente do pavilhão arvorado pelo navio que efectua esses desembarques. Os desembarques efectuados por navios comunitários em portos não pertencentes à UE não são considerados.

## Volume de desembarques nos Estados-Membros (2000)

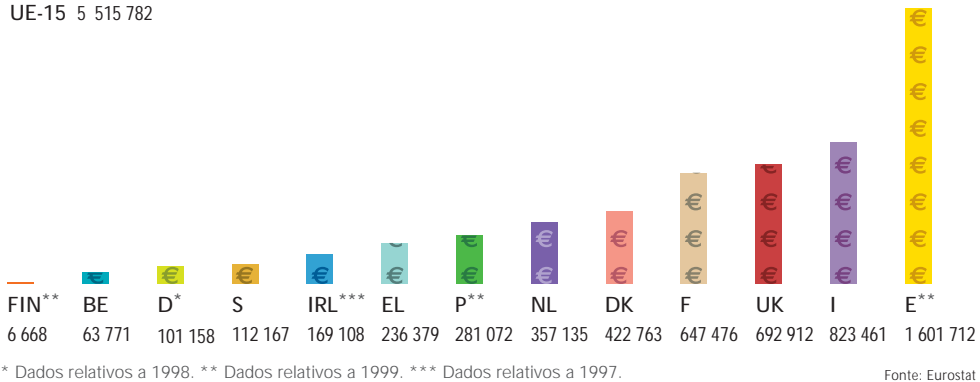
(volume em toneladas)



## Valor dos desembarques nos Estados-Membros (2000)

(valor em milhares de EUR)

UE-15 5 515 782

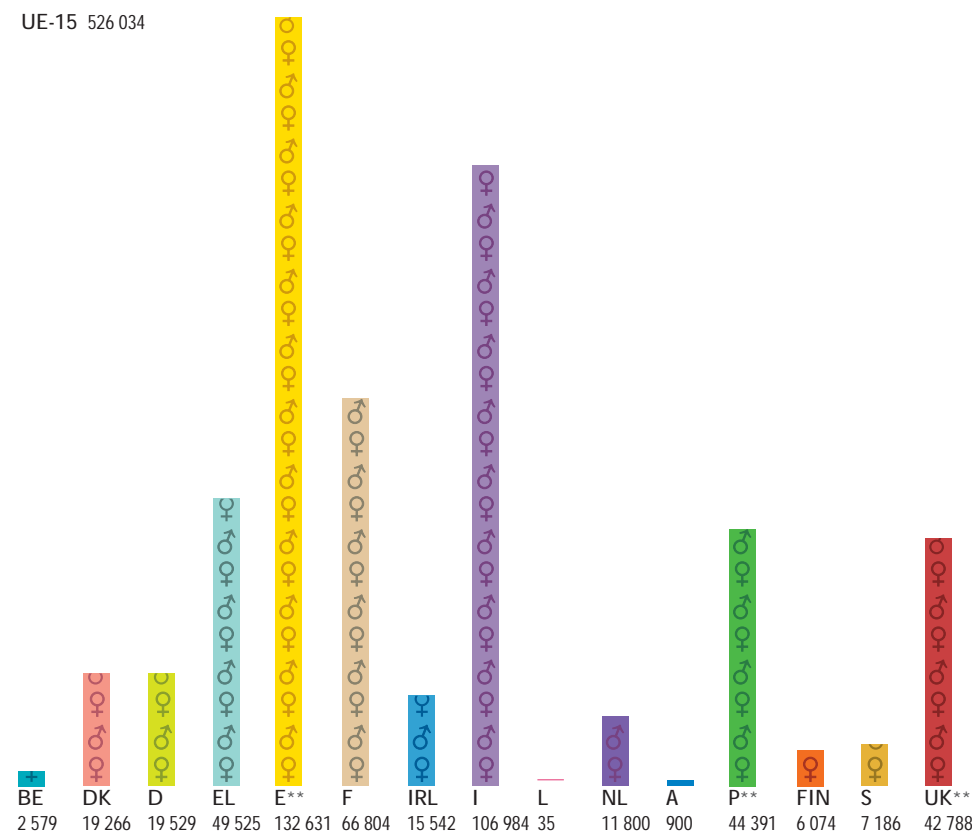


# Emprego

O número de pessoas empregadas no sector da pesca não abrange apenas os pescadores. Os sectores da aquicultura e da transformação, assim como outros sectores conexos, tais como os da comercialização, da distribuição e da construção e reparação naval constituem também uma importante fonte de emprego. Estas actividades desempenham um papel significativo nas regiões onde as alternativas à pesca são escassas. A participação das mulheres no sector da transformação de pescado tem um peso significativo. Nalgumas regiões, as mulheres representam mais de metade da mão-de-obra empregada neste sector.

## Emprego total no sector da pesca (1997)\*

UE-15 526 034



\* Os dados referem-se aos trabalhadores a tempo inteiro, a tempo parcial e sazonais que exercem a sua actividade nos sectores da captura, da transformação e da aquicultura, assim como noutros sectores conexos, como o da comercialização e da reparação naval.

\*\* Dados relativos a 1996.

Fonte: Comissão Europeia, Direcção-Geral da Pesca, estudos socioeconómicos (2000).

# Emprego no sector da pesca, por indústria e por género (1997)

(Os dados não abrangem os sectores conexos, tais como o da comercialização e da reparação naval)



\* Não existem dados disponíveis para todas as regiões de todos os Estados-Membros. Os dados relativamente à repartição homens/mulheres são indicativos.

\*\* Dados relativos a 1996.

\*\*\* Dados relativos a 1998.

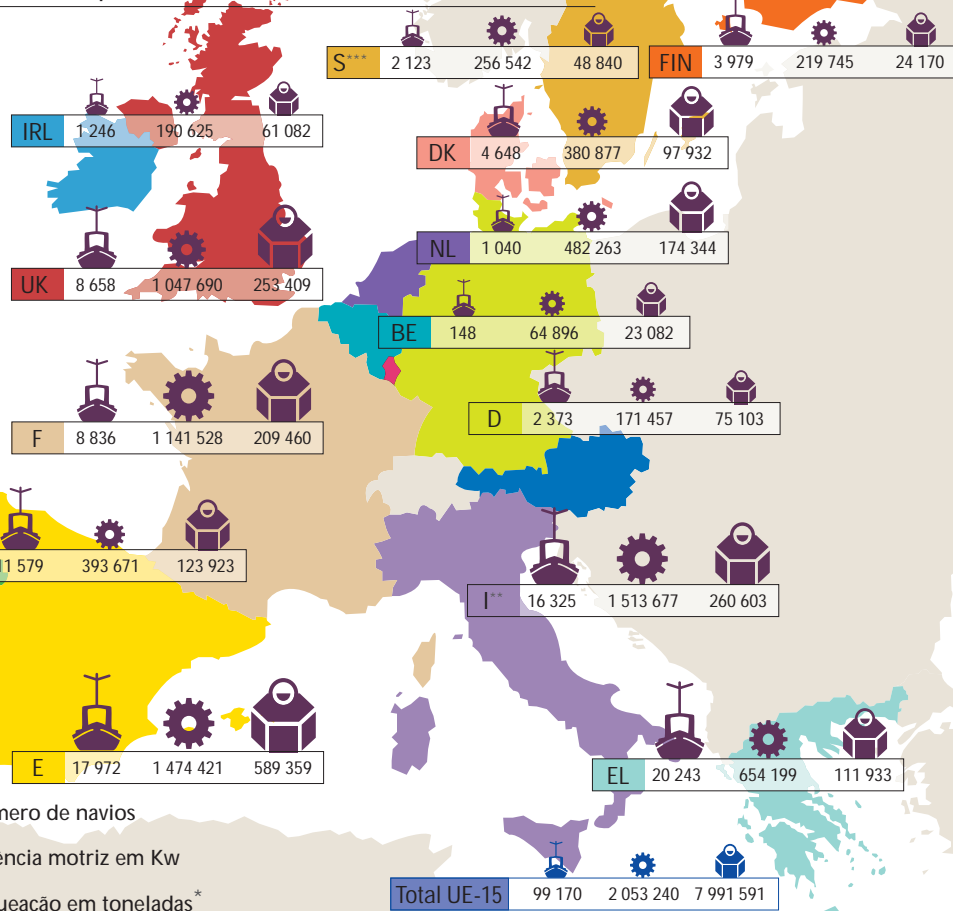
Fonte: Comissão Europeia, Direcção-Geral da Pesca, estudos socioeconómicos (2000);  
Comissão Europeia, Direcção-Geral da Pesca, estudo sobre "O papel das mulheres no sector da pesca" (2001).



# A frota de pesca comunitária

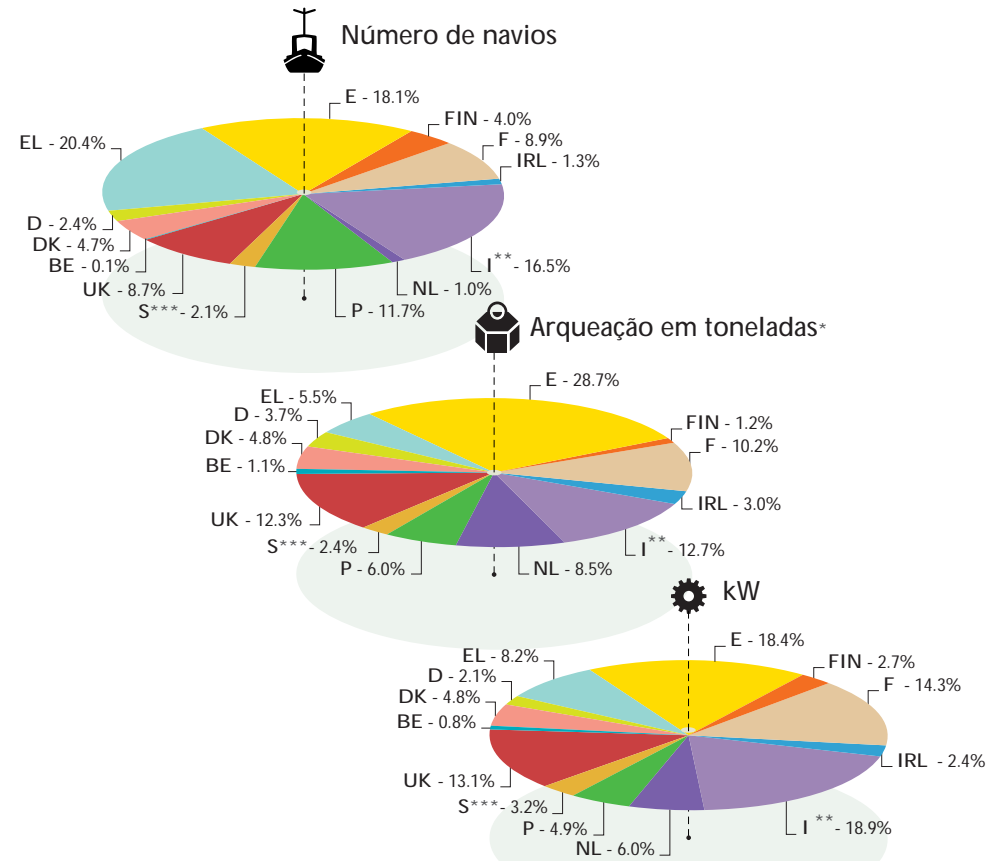
Em 1998, a frota pesqueira da União Europeia contava com pouco menos de 100 000 navios. Ao longo da última década, o número de navios registou um decréscimo de 7% e a capacidade da frota foi reduzida em 5%, no que diz respeito à arqueação, e 7% no que diz respeito à potência motriz. Essa tendência deve-se, entre outros factores, à política comunitária em prol da redução da sobrecapacidade da frota, com vista a assegurar um melhor equilíbrio entre o esforço de pesca e os recursos haliêuticos disponíveis. A idade média da frota de pesca comunitária é de 19 anos, não sendo, por isso, uma frota nova.

## A frota de pesca dos Estados-Membros (1998)



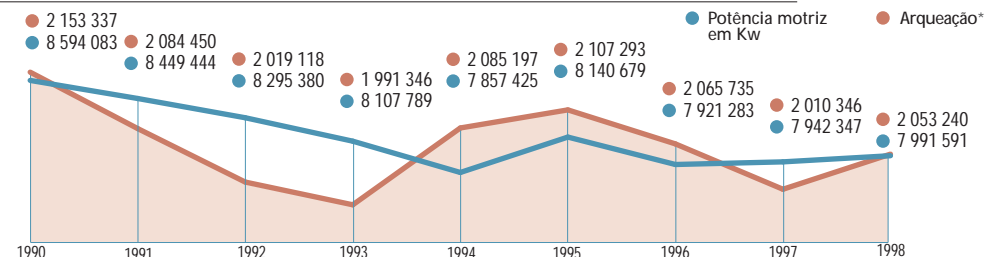
\* Os dados estatísticos relativos à arqueação combinam dados sobre a Tonelagem de Arqueação Bruta (TAB), a Arqueação Bruta (GT) e padrões de medição nacionais.  
 \*\* Dados relativos a 1997.  
 \*\*\* Dados relativos a 1997 (arqueação e potência motriz), e relativos a 1999 (número de navios).  
 Fonte: Comissão Europeia, DG Pesca, Livro Verde, vol. II (2001).

## Repartição da frota de pesca comunitária, por Estado-Membro (1998)



\* Os dados estatísticos relativos à arqueação combinam dados sobre a Tonelagem de Arqueação Bruta (TAB), a Arqueação Bruta (GT) e padrões de medição nacionais.  
 \*\* Dados relativos a 1997.  
 \*\*\* Dados relativos a 1997 (arqueação e potência motriz), e relativos a 1999 (número de navios).  
 Fonte: Comissão Europeia, DG Pesca, Livro Verde, vol. II (2001).

## Quadro evolutivo da arqueação e da potência motriz



\* Os dados estatísticos relativos à arqueação combinam dados sobre a Tonelagem de Arqueação Bruta (TAB), a Arqueação Bruta (GT) e padrões de medição nacionais.  
 Fonte: Eurostat; Comissão Europeia, DG Pesca, Livro Verde, vol. II (2001).

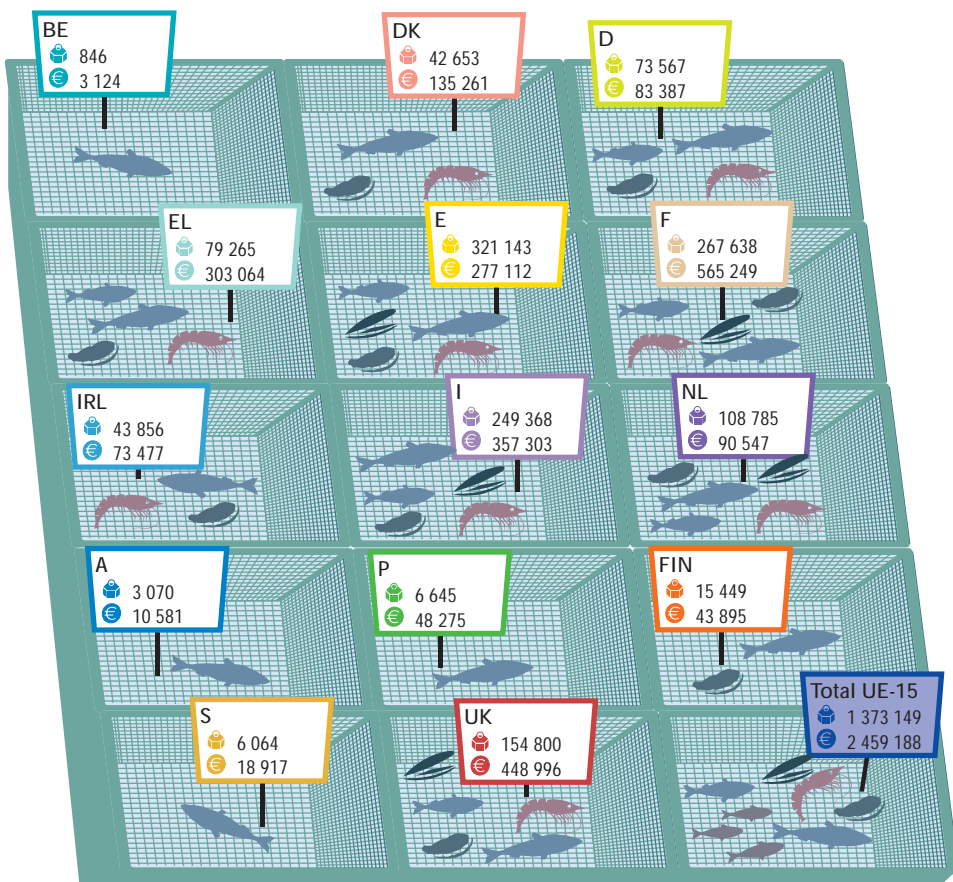
# Aquicultura

A produção aquícola\* registou um crescimento significativo ao longo da última década. Representa, actualmente, 31% do total da produção\*\* de peixe na União Europeia. Nalguns Estados-Membros, como a Finlândia e a Grécia, o valor da produção aquícola é superior ao valor dos desembarques. O aumento da produção aquícola permitiu compensar, em parte, o decréscimo verificado no volume de capturas no mar.

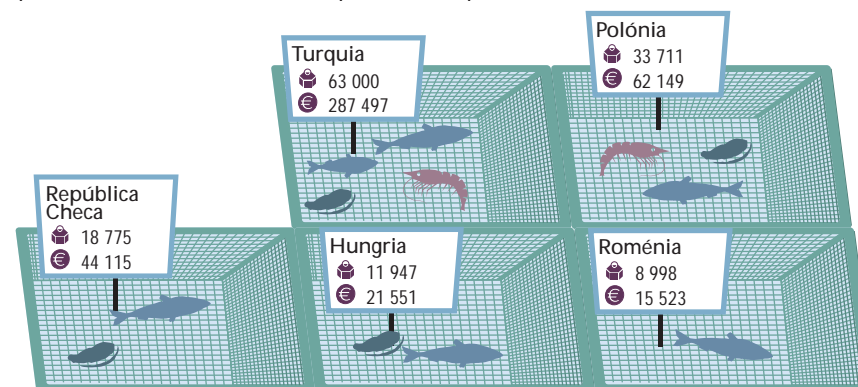
\* A aquicultura é a cultura de organismos aquáticos, incluindo peixes, moluscos, crustáceos e plantas aquáticas.  
 \*\* Entende-se por produção total, a soma das capturas desembarcadas nos portos dos Estados-Membros e da produção aquícola.

## Produção aquícola total, por Estado-Membro (1999)

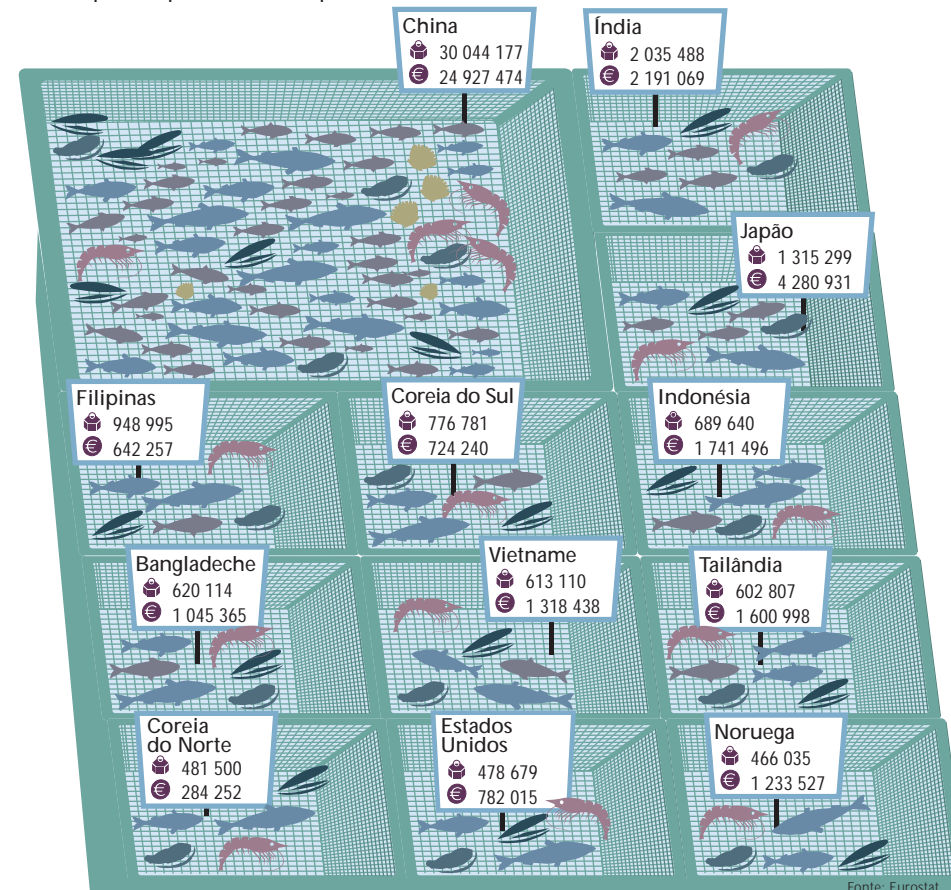
(volume em toneladas, valor em milhares de EUR)



## 5 países candidatos com maior produção aquícola



## Outros países produtores importantes

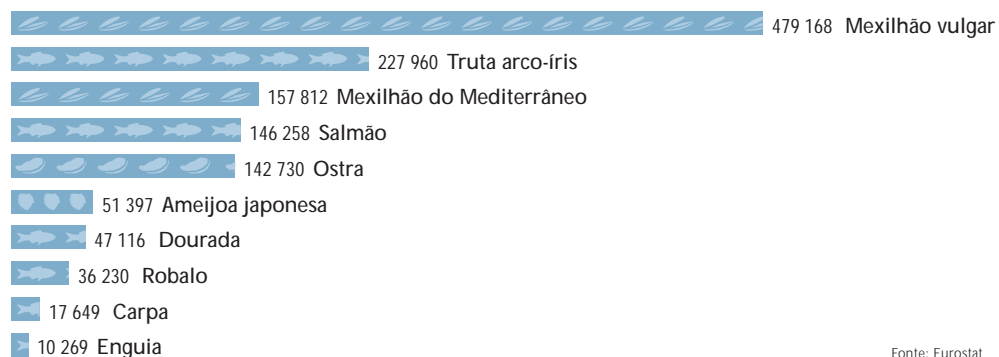


Fonte: Eurostat



## As dez espécies mais produzidas na União Europeia (1999)

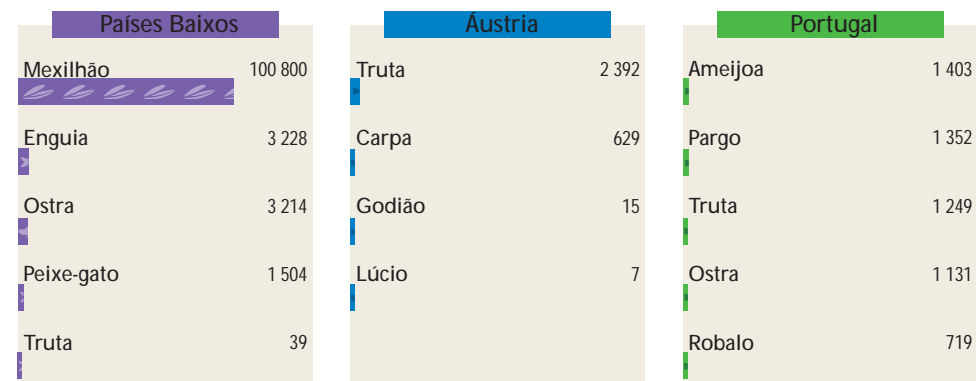
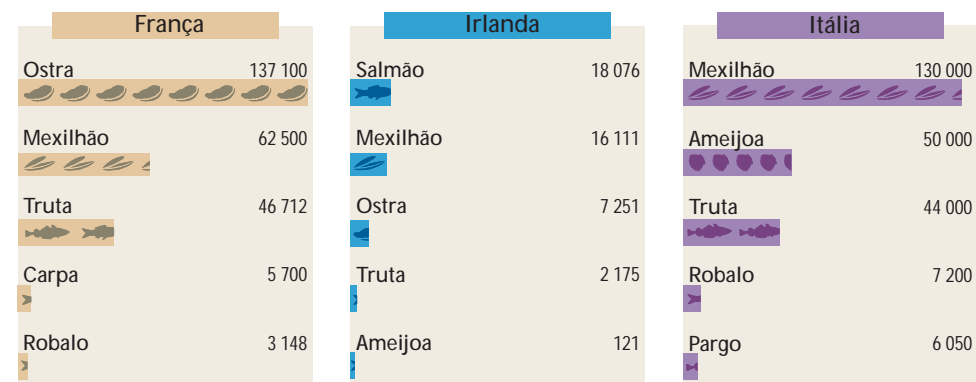
(volume em toneladas)



Fonte: Eurostat

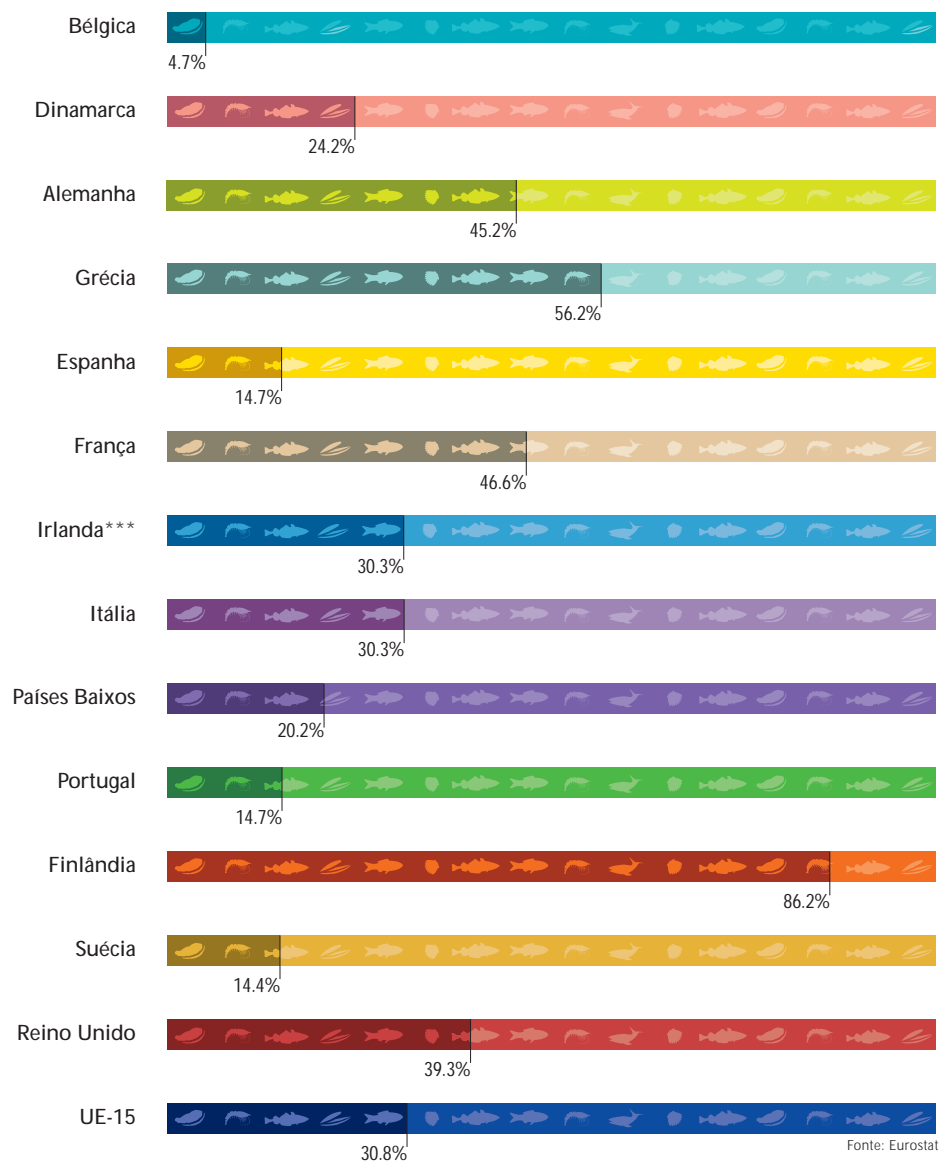
## As 5 espécies mais produzidas, por Estado-Membro (1999)

(volume em toneladas)



Fonte: Eurostat

## Importância económica da aquicultura em comparação com a produção total de peixe\*\* (1999)



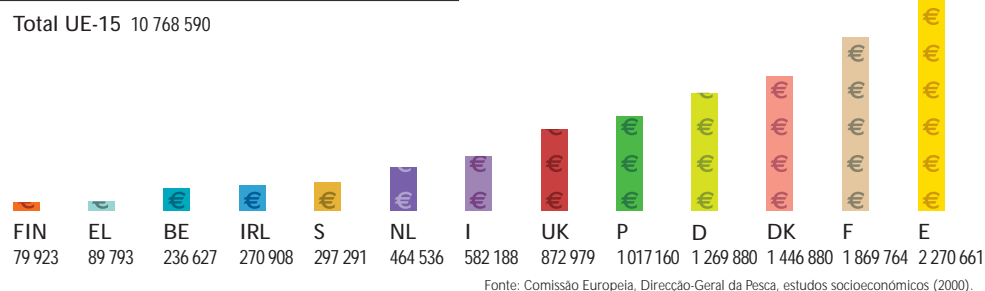
\*\* Entende-se por produção total, a soma das capturas desembarcadas nos portos dos Estados-Membros e da produção aquícola.

\*\*\* Dados relativos a 1997.

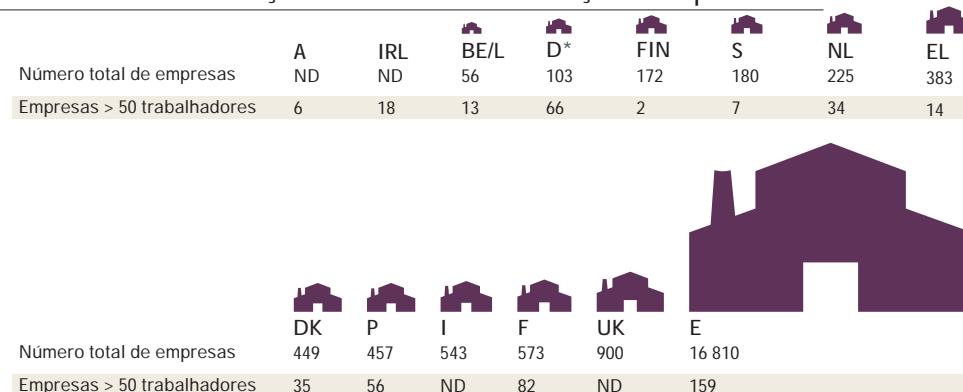
## O sector da transformação

Na União Europeia, o valor da produção da indústria da transformação é cerca de duas vezes superior ao valor da produção do sector da captura. A importância do sector da transformação não está directamente relacionada com o volume de desembarques efectuados num dado Estado-Membro. A título de exemplo, os desembarques efectuados na Alemanha representam, em termos de valor, 2% do total de desembarques efectuados na UE, enquanto que o valor da produção do sector da transformação representa 12% do valor da produção total na UE. Na Itália, em contrapartida, o valor dos desembarques representa mais de 15% do valor total dos desembarques efectuados na União Europeia, mas a produção no sector da transformação regista apenas 5% do valor da produção total desse sector na União Europeia.

### Produção do sector da transformação, em termos de valor (1996/1997) (em milhares de EUR)



### Número de empresas nos sectores da comercialização e da transformação de pescado



Fonte: Comissão Europeia, Direcção-Geral da Pesca, relatório sobre as empresas mais importantes nos sectores da pesca e da aquicultura (2001); Documentos únicos de programação para o apoio estrutural comunitário ao sector da pesca (2000-2006); Comissão Europeia, DG Pesca, Livro Verde, vol. II (2001).

\* Empresas com mais de 10 trabalhadores.

# Ajuda comunitária

O Instrumento Financeiro de Orientação das Pescas (IFOP) é um dos quatro fundos estruturais comunitários\*, cujo papel consiste em contribuir para alcançar os objectivos da Política Comum da Pesca e ajudar a promover o desenvolvimento económico nas regiões dependentes da pesca. A ajuda estrutural comunitária ao sector da pesca é concedida através de programas plurianuais co-financiados e geridos pelos Estados-Membros. Durante o período de programação de 1994-1999, foi afectado um montante significativo da ajuda estrutural a medidas relacionadas com a gestão das frotas,

destinadas essencialmente a reduzir o esforço de pesca (por ex. abate de navios). Para o período de programação de 2000-2006, mais de metade dos fundos disponíveis foram provisoriamente reservados para projectos nas áreas da indústria da transformação, da aquicultura e das infra-estruturas portuárias. Todavia, tendo em conta o estado crítico em que muitas unidades populacionais de peixes se encontram, um montante significativo da ajuda estrutural deverá novamente ser reservado para financiar medidas de redução do esforço de pesca durante o próximo período.

## Apoio comunitário e nacional ao sector da pesca\*\*

Repartição do apoio por Estado-Membro durante o período de programação de 1994-1999 (em milhares de EUR)

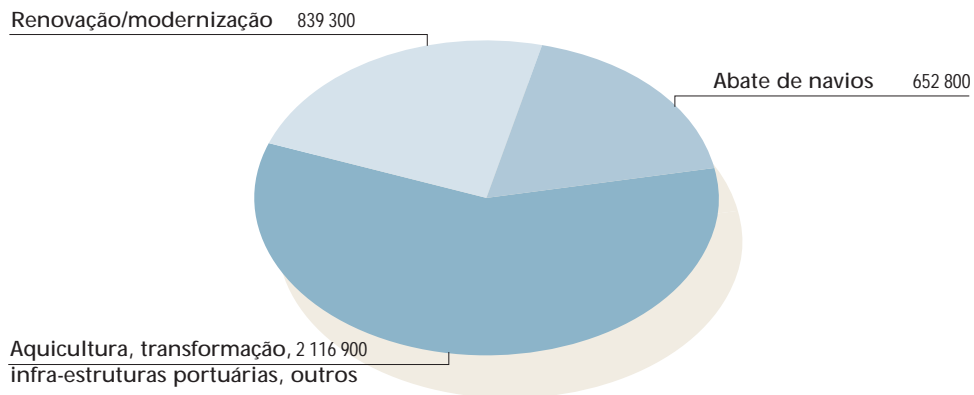
	Abate de navios		Renovação/modernização		Aquicultura		Áreas marinhas/infra-estruturas portuárias		Transformação/comercialização		Outros		Ajuda pública total		Total
	UE	Nacional	UE	Nacional	UE	Nacional	UE	Nacional	UE	Nacional	UE	Nacional	UE	Nacional	
BE	2 030	2 030	4 540	5 910	210	100	360	80	4 090	1 530	870	810	12 100	10 460	22 560
DK	21 790	20 720	22 740	4 560	5 420	1 090	4 490	2 280	26 270	5 280	14 470	14 470	95 180	48 400	143 580
D	3 510	2 610	21 790	8 870	5 320	1 390	17 800	4 930	40 200	21 830	2 270	2 710	90 890	42 340	133 230
EL	39 210	11 910	5 760	2 470	20 490	6 060	200	70	15 500	4 570	1 060	340	82 220	25 420	107 640
E	329 540	203 170	293 810	69 150	37 120	9 220	49 360	24 520	173 160	44 460	71 330	26 840	954 320	377 360	1 331 680
F	19 800	19 170	19 390	17 930	13 110	10 330	4 220	5 170	24 550	22 380	8 080	8 220	89 150	83 200	172 350
IRL	1 530	510	5 260	1 200	8 230	1 420	9 700	7 870	1 640	550	11 250	3 750	37 610	15 300	52 910
I	41 050	32 480	18 960	5 840	14 780	5 170	4 120	2 870	25 200	16 730	55 000	55 120	159 110	118 210	277 320
NL	7 360	10 720	0	0	540	220	0	0	2 020	3 090	1 000	560	10 920	14 590	25 510
A	0	0	0	0	1 090	2 200	0	0	690	1 320	20	60	1 800	3 580	5 380
P	36 710	12 090	45 230	9 280	5 370	1 570	17 780	4 410	22 280	7 760	12 040	3 710	139 410	38 820	178 230
FIN	2 130	2 130	2 240	1 010	2 140	1 270	2 360	2 200	7 430	3 980	2 280	2 270	18 580	12 860	31 440
S	2 260	2 260	10 120	2 980	3 560	940	3 780	2 780	8 750	2 950	3 230	3 040	31 700	14 950	46 650
UK	35 380	32 000	9 440	5 020	7 870	3 150	4 300	1 800	24 430	7 550	5 530	540	86 950	50 060	137 010
UE-15	542 300	351 800	459 280	134 220	125 250	44 130	118 470	58 980	376 210	143 980	188 430	122 440	1 809 940	855 550	2 665 490

\* Os outros fundos são o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, o Fundo Social Europeu e o Fundo Europeu de Orientação e de Garantia Agrícola.

\*\* Dados provisórios.

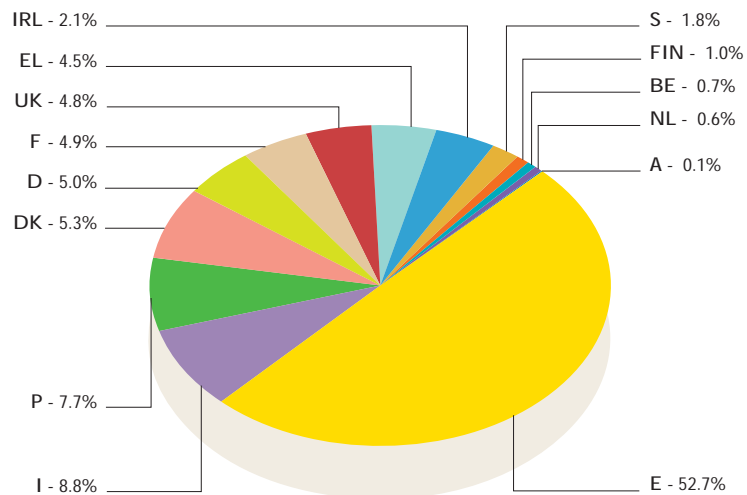
## Repartição prevista das verbas do IFOP por área de assistência, para o período de programação de 2000-2006

(em milhares de EUR)



Fonte: Comissão Europeia, DG Pesca, Livro Verde, vol. II (2001).

## Repartição do montante total da ajuda estrutural comunitária por Estado-Membro (período de programação de 1994-1999)



Fonte: Comissão Europeia, DG Pesca, Livro Verde, vol. II (2001).

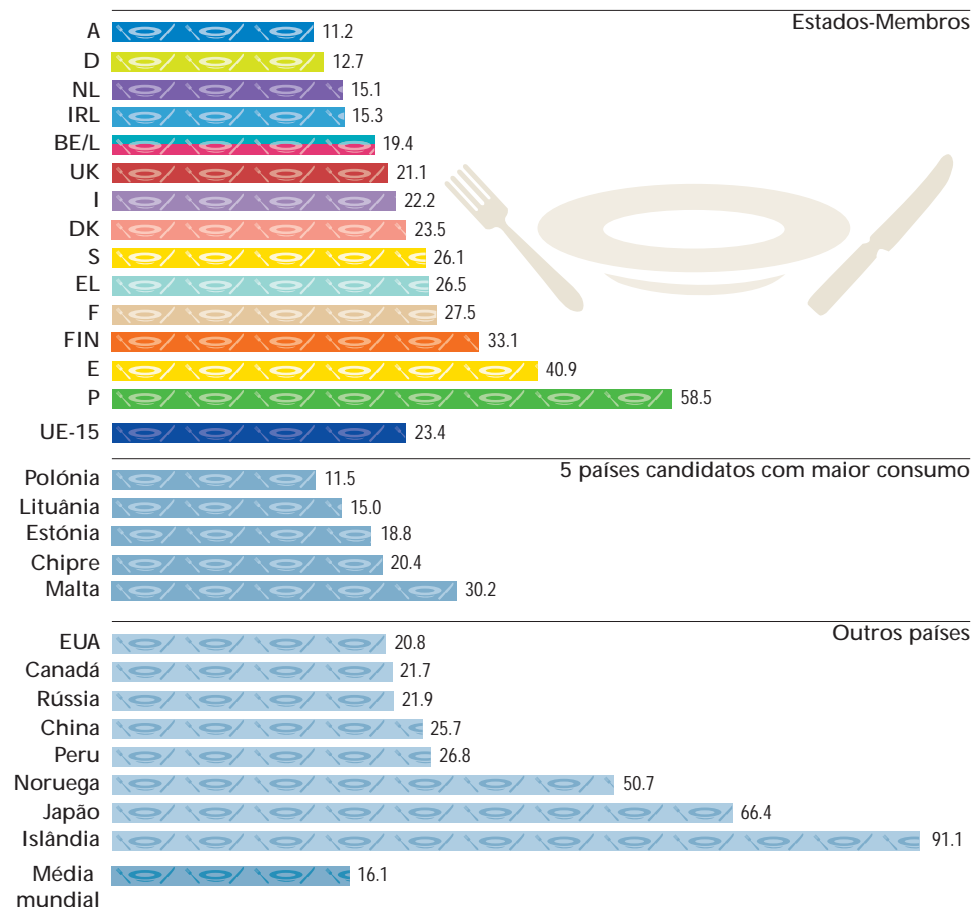
\*\* Dados provisórios.

# Consumo de produtos de pesca

Os produtos de pesca ocupam um lugar importante nos hábitos alimentares europeus, sendo uma fonte preciosa de proteínas. O consumo de produtos de pesca varia significativamente dentro da União Europeia, sendo Portugal o maior consumidor com 58,5 kg/pessoa/ano e a Áustria o menor consumidor com 11,2 kg/pessoa/ano. O consumo médio de produtos de pesca na UE situa-se nos 23,4 kg/pessoa/ano, um valor superior ao consumo médio a nível mundial que é de 16,1 kg/pessoa/ano.

## Consumo\* de pescado per capita (1997)

Quantidade (kg/pessoa/ano)



\* Quantidade disponível por pessoa.

Fonte: Eurostat

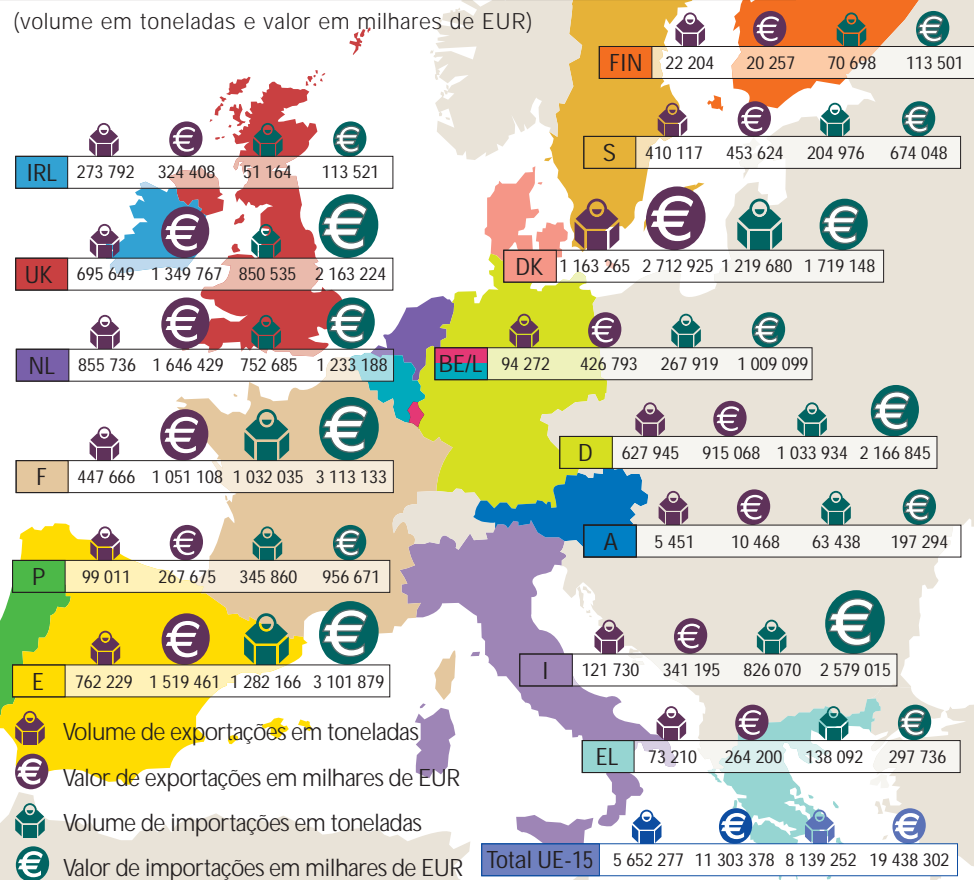


# Comércio externo

A União Europeia é um grande importador de produtos de pesca. Importa, efectivamente, mais do que produz. A UE tem um défice comercial considerável em termos de produtos de pesca. Embora o volume de importações tenha permanecido relativamente estável durante a última década, o défice em termos de valor continua a aumentar. Em 1999, apenas três Estados-Membros registaram uma balança comercial positiva nos produtos de pesca: a Dinamarca, a Irlanda e os Países Baixos. Contrastando com a tendência verificada com a maioria das espécies, o volume de exportação de cavalas e sardas é superior ao de importação, porque não existe uma tradição de mercado para estas espécies na União Europeia.

## Total de exportações e importações dos produtos de pesca, por Estado-Membro (1999)

(volume em toneladas e valor em milhares de EUR)



## Exportações e importações de produtos de pesca (1999)

(volume em toneladas e valor em milhares de EUR)

### Frescos, refrigerados ou congelados



	Exportações		Importações	
BE/L	37 589	152 402	81 786	343 445
DK	477 696	1 405 261	484 778	1 001 294
D	288 353	392 173	463 657	1 212 482
EL	41 413	205 772	42 595	111 252
E	454 363	735 518	633 748	1 325 733
F	246 463	510 428	482 728	1 403 245
IRL	224 010	190 231	8 686	24 814
I	55 806	156 009	274 790	929 813
NL	565 085	829 429	424 220	568 862
A	1 962	4 559	19 070	77 963
P	48 181	101 753	188 972	371 475
FIN	20 949	13 031	15 512	47 407
S	323 035	277 544	106 547	356 302
UK	534 182	688 719	288 047	920 135
UE-15	3 319 087	5 662 829	3 515 136	8 694 222

Fonte: Eurostat

## Exportações e importações de produtos de pesca (1999)

(volume em toneladas e valor em milhares de EUR)

### Salgado, fumado ou seco



	Exportações		Importações	
BE/L	1 107	9 501	6 081	50 525
DK	65 624	394 535	34 359	184 021
D	7 352	48 486	31 176	169 119
EL	4 419	10 777	9 187	36 495
E	9 859	49 801	45 555	173 594
F	5 485	42 338	20 428	105 907
IRL	8 425	16 251	1 425	4 824
I	2 085	5 188	34 098	239 062
NL	37 214	149 348	34 093	145 787
A	19	255	1 824	11 797
P	3 894	18 917	77 309	368 363
FIN	383	4 711	1 469	3 530
S	9 977	70 773	18 365	91 436
UK	9 499	66 013	2 426	12 212
UE-15	165 342	886 894	317 795	1 596 672

Fonte: Eurostat

## Exportações e importações de produtos de pesca (1999)

(volume em toneladas e valor em milhares de EUR)

### Preparações e conservas



	Exportações		Importações	
BE/L	7 514	29 606	40 326	129 405
DK	71 297	230 130	19 486	56 029
D	99 998	284 947	148 608	359 422
EL	2 167	6 758	9 025	31 184
E	75 417	245 782	59 254	150 168
F	55 437	167 994	132 848	417 002
IRL	6 126	14 495	8 784	30 828
I	12 700	61 567	120 321	410 848
NL	36 024	117 607	55 414	154 091
A	1 049	2 816	22 707	68 031
P	25 511	83 924	11 959	33 734
FIN	360	1 846	14 414	33 752
S	21 408	60 325	30 688	75 355
UK	31 900	111 245	170 483	510 631
UE-15	446 908	1 419 042	844 317	2 460 480

Fonte: Eurostat

## Exportações e importações de crustáceos e moluscos (1999)

(volume em toneladas e valor em milhares de EUR)

### Frescos, refrigerados, congelados, secos, salgados



	Exportações		Importações	
BE/L	23 993	160 252	67 237	332 633
DK	80 829	270 017	56 129	173 067
D	29 388	68 534	49 943	180 602
EL	21 004	23 664	31 341	77 600
E	156 428	400 920	408 138	1 327 732
F	54 976	243 259	194 043	929 939
IRL	21 240	79 985	5 516	27 123
I	42 825	102 001	279 185	868 852
NL	106 437	289 406	72 246	238 014
A	35	177	2 257	19 379
P	12 127	53 836	48 443	169 285
FIN	14	302	652	3 778
S	1 852	10 089	14 420	68 089
UK	84 040	412 689	46 754	286 706
UE-15	635 188	2 115 131	1 276 304	4 702 799

Fonte: Eurostat

26

## Exportações e importações de crustáceos e moluscos (1999)

(volume em toneladas e valor em milhares de EUR)

### Preparações e conservas



	Exportações		Importações	
BE/L	10 801	62 048	14 482	117 386
DK	30 760	191 114	28 016	161 070
D	3 853	25 454	21 455	135 256
EL	1 677	12 947	2 587	6 606
E	19 031	54 811	10 429	56 233
F	5 542	30 821	34 778	166 154
IRL	5 638	17 416	430	2 565
I	1 001	7 164	10 683	61 365
NL	36 728	225 593	12 333	64 085
A	14	100	1 366	9 568
P	138	616	1 407	4 938
FIN	39	246	2 310	12 522
S	1 576	11 587	13 290	75 394
UK	5 846	35 566	41 351	259 840
UE-15	122 644	675 483	194 917	1 132 982

Fonte: Eurostat

27

Comissão Europeia

Factos e números sobre a PCP - Dados básicos sobre a Política Comum da Pesca

Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias

2001 — 28 p. — 14,8 x 21 cm

ISBN 92-894-1846-X



3 17  
CU-26-99-813-PT-C



SERVIÇO DAS PUBLICAÇÕES OFICIAIS  
DAS COMUNIDADES EUROPEIAS

L-2985 Luxembourg

ISBN 92-894-1846-X  
  
9 789289 418461